



Requerimento nº /2011.

(Da Deputada Erika Kokay)

Requer a realização de Audiência Pública para o debate sobre o fenômeno da violência nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Sra. Presidente,

Requeremos a realização de uma Audiência Pública para debatermos o fenômeno da violência nas escolas, por entendermos se tratar de um problema de alta gravidade que vem maculando drasticamente a vida de crianças, adolescentes, professores e outros profissionais da educação. Todavia, a temática tem sido sumariamente desprezada pelo Poder Público e muito pouco foi feito até o momento no sentido de se minimizar tal problema.

JUSTIFICATIVA

Ao longo dos últimos anos, o fenômeno da violência tem se configurado num problema tão banal e corriqueiro em nosso país que já chega mesmo a ultrapassar as fronteiras dos espaços sociais tradicionalmente considerados violentos, como ruas e presídios, para, sistematicamente se alastrar de maneira perversa em nossos bairros, casas, no trânsito e, paradoxalmente, em nossas escolas – locus privilegiado para a formação psicossocial, humanística, cultural e cidadã, de onde jamais poderíamos esperar e aceitar a ocorrência de atos que simplesmente reduzem a condição humana de alunos, professores e demais pessoas envolvidas ao patamar de pura barbárie e a comportamentos em que não mais reconhecemos as marcas e valores de civilização.

Apesar da escalada da violência estar presente nos mais diversos espaços sociais, somos duramente tomados de assalto quando este fenômeno



recrudesce de forma nociva em suas mais diversas manifestações no ambiente escolar. As nossas crianças que sofrem as mais variadas formas de violência, dentro e fora da escola, correm o grande risco de reproduzir o mesmo tipo de comportamento nos espaços de aprendizagem e na família. Como consequência, o desenvolvimento da personalidade, a saúde física e emocional são drasticamente comprometidos.

É escusado dizer que esta moléstia social está presente nas áreas mais pobres e esquecidas do nosso País, onde o sentimento de exclusão é maior do que toda a vontade e esforço do Estado em apresentar alternativas e Políticas Públicas de enfrentamento à violência. Porém, estudos comprovam que as escolas que mantêm maior vínculo com as comunidades locais, professores que estabelecem diálogo com seus alunos e estudantes que têm o sentimento de pertencimento comunitário são fatores considerados positivos no enfrentamento da violência.

Urge que os segmentos sociais se organizem e debatam a construção coletiva de uma cultura de paz em nossa sociedade, uma vez que a escola não constitui uma instância social geradora de violência. Esta nasce no entorno escolar.

Posto isto e tendo em mente que a temática é de suma responsabilidade do Estado, das autoridades de segurança pública, dos atores sociais diretamente envolvidos e da sociedade em geral, torna-se fundamental levar a público a discussão da violência nas escolas.

Na expectativa de contar com a Vossa atenção, reitero votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

ERIKA KOKAY

Deputada Federal PT/DF